



RINCÃO NEWS

* HISTÓRIA * TRADIÇÃO * MÚSICA * ESPORTE *
 * CURIOSIDADES * FOLCLORE * CULINÁRIA *
 * NOVIDADE * DIVERSÃO * AGENDA * COMÉRCIO *



C.T.G SAUDADES DA QUERÊNCIA: UM PEDAÇO DO RIO GRANDE NA PARAÍBA

Este material não se caracteriza como documento tradicionalista. Todo o conteúdo apresentado possui finalidade exclusivamente informativa.



No litoral paraibano, mais precisamente no município de Cabedelo, na Grande João Pessoa, pulsa um espaço que mantém viva a chama das tradições do Sul do Brasil em pleno Nordeste. Trata-se do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Saudades da Querência, um verdadeiro reduto cultural que une sotaques, costumes e a paixão pelo tradicionalismo gaúcho.

Fundado em 1987 pela colônia gaúcha que se estabeleceu na região metropolitana de João Pessoa, o CTG se consolidou como um ponto de encontro para quem valoriza a cultura campeira, o chimarrão bem cevado e, claro, o tradicional churrasco de costelão.

Localizado em Cabedelo, o espaço vai além de uma simples entidade cultural. Ele funciona como um centro de convivência, onde a cultura gaúcha é vivida na prática: música tradicional, danças típicas, hospitalidade campeira e eventos abertos ao público ajudam a manter viva a essência dos pampas mesmo sob o calor nordestino.



Para quem deseja conhecer o CTG Saudades da Querência, ele está localizado na BR-230, km 5,5, em Cabedelo (PB).

Comandado pelo Patrão Eitor Piccoli (ao centro na foto acima), o CTG Saudades da Querência se destaca especialmente pelo tradicional churrasco realizado aos domingos. Nessas ocasiões, o local recebe visitantes de diversas regiões, que se reúnem para degustar cortes típicos como costela, linguça e o famoso matambre, todos preparados no mais autêntico estilo gaúcho, acompanhados de saladas, acompanhamentos variados e muita música tradicionalista.

Mais do que um espaço gastronômico, o CTG Saudades da Querência também preserva um forte espírito comunitário. O ambiente é marcado pela hospitalidade, onde cada visitante é recebido quase como parte da família, em um clima que mistura nostalgia, tradição e integração cultural. A expressão que dá nome ao CTG, "Saudades da Querência", traduz com precisão esse sentimento: a lembrança afetiva da terra natal e o desejo constante de manter vivas as raízes culturais, mesmo distante do Rio Grande do Sul.

Hoje, o CTG segue como um importante ponto de preservação da cultura gaúcha no Nordeste brasileiro, demonstrando que a tradição não conhece fronteiras e continua firme — seja nos pampas ou à beira-mar paraibano.



RINÇÃO NEWS



A BÚSSOLA DO TRADICIONALISMO: CONHEÇA A HISTÓRIA DA CARTA DE PRINCÍPIOS: O LEGADO QUE MANTÉM VIVA A CHAMA DA TRADIÇÃO GAÚCHA.



Poucos documentos tiveram tanta importância para a organização e fortalecimento do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) quanto a Carta de Princípios. Idealizada por Glaucus Saraiva no início da década de 1960, ela surgiu em um momento decisivo para o tradicionalismo, que crescia rapidamente e despertava dúvidas por parte das autoridades da época.

Com a valorização da Revolução Farroupilha e das tradições gaúchas, muitos enxergavam o movimento com desconfiança. Foi então que Glaucus Saraiva elaborou um documento que deixava claro que o tradicionalismo não tinha caráter separatista, mas sim o propósito de preservar a cultura, fortalecer os valores morais e colaborar com o desenvolvimento da sociedade.

A Carta de Princípios atual foi aprovada no VIII Congresso Tradicionalista, levado a efeito no período de 20 a 23 de julho de 1961, realizado em Taquara, tornando-se a principal diretriz filosófica do MTG.

Inicialmente vista com certa resistência por alguns tradicionalistas, que temiam imposições e regras, aos poucos foi compreendida como um instrumento de orientação e união. O documento reúne valores éticos, cívicos, culturais, estruturais e filosóficos, defendendo o respeito às leis,

a valorização da história gaúcha, a preservação dos costumes, a independência de interesses políticos e religiosos e a promoção dos direitos humanos de liberdade, igualdade e humanidade.

Mais de seis décadas depois, a Carta de Princípios permanece como a base do Movimento Tradicionalista Gaúcho, guiando gerações de tradicionalistas na missão de preservar e difundir a cultura do Rio Grande do Sul. Sua essência continua atual ao exaltar o homem do campo, fortalecer a identidade regional e incentivar a construção de uma sociedade mais harmoniosa, fundamentada no respeito, na tradição e no bem coletivo.

Afinal, a Carta de Princípios não foi criada para impor caminhos, mas para servir de bússola aos que carregam com orgulho os valores e a história do povo gaúcho.

A carta de Princípios você pode conferir no site www.mtg.org.br/carta-de-principios/





RINCÃO NEWS



MINUANO: O VENTO QUE MOÏDOU A HISTÓRIA E A ALMA DO GAÚCHO

O Rio Grande do Sul possui paisagens marcantes, tradições centenárias e um personagem que, embora invisível, faz parte da identidade do povo gaúcho: o vento Minuano.

Mais do que um fenômeno climático, o Minuano tornou-se símbolo da resistência, da coragem e da própria essência do homem e da mulher do campo.

Um vento com história

O nome Minuano tem origem no povo indígena Minuano, que habitava os campos do sul do Brasil e do Uruguai antes da chegada dos colonizadores. Com o passar dos anos, o vento frio que atravessava essas terras acabou recebendo o mesmo nome dos antigos habitantes da região.

Tradicionalmente, o Minuano sopra de sudoeste para nordeste, trazendo consigo massas de ar frio vindas do sul do continente, especialmente após a passagem de frentes frias.

Seu sopro é seco, intenso e, muitas vezes, capaz de derrubar a temperatura em poucas horas.

Muito antes da meteorologia explicar sua origem, o gaúcho já conhecia bem seus sinais.

O tropeiro observava o céu.

O peão apertava ainda mais o pala.

O campeiro tratava de recolher os animais.

O assador se aproximava do fogo de chão.

E a cuia de chimarrão passava de mão em mão para espantar o frio.

O Minuano sempre fez parte da rotina de quem vive no campo. Ele acompanha cavalgadas, rodeios, tropeadas e madrugadas de trabalho, tornando-se quase um velho conhecido dos gaúchos.



Muito além do frio

Existe um ditado bastante conhecido no Sul: "Depois que o Minuano passa, o céu abre." Isso acontece porque o vento costuma trazer consigo uma massa de ar seco, afastando as nuvens e deixando o céu limpo, com aquele azul intenso tão característico dos pampas. Por isso, o Minuano também é visto como um vento renovador, que leva embora a umidade e anuncia dias ensolarados, mesmo que extremamente frios.

Mesmo quem nunca trabalhou na lida campeira reconhece o Minuano. Ele está nas lembranças da infância, nos churrascos em família, nas cavalgadas, nas rodas de chimarrão e nas histórias contadas pelos mais antigos.

É um daqueles elementos que fazem parte da identidade do Sul, assim como o mate, o cavalo, o fogo de chão e a hospitalidade do povo gaúcho.

Enquanto houver um pala protegendo do frio, uma chaleira sobre as brasas e uma cuia aquecendo as mãos, o Minuano continuará soprando não apenas pelos campos, mas também pela memória e pelo coração de quem cultiva as tradições.

**Materia Sugerida pela Carla Maseto, Proprietária pe
CIA do Pet - Parceira do Jornal Rincão News**



RINÇÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - PIQUETES: PEQUENOS GALPÕES, GRANDES GUARDIÕES DA TRADIÇÃO



Muito além de um simples grupo de amigos ou de um espaço para confraternização, o piquete é um dos mais importantes pilares do tradicionalismo gaúcho. É nele que a convivência, o respeito às raízes e a preservação dos costumes se fortalecem no dia a dia.

Historicamente, a palavra piquete designava um pequeno destacamento de homens a cavalo encarregado da vigilância e da proteção de determinado local. Com o passar do tempo, o termo ganhou um novo significado dentro da cultura gaúcha, passando a representar grupos organizados que cultivam e promovem as tradições do Rio Grande do Sul.

Cada piquete possui sua própria identidade, seu nome, sua bandeira e seus integrantes, mas todos compartilham o mesmo propósito: manter vivo o legado dos antepassados.

Quem pensa que um piquete é apenas um local para assar carne e tomar chimarrão está enganado.

Os piquetes promovem atividades culturais, encontros familiares, cavalgadas, acampamentos, ações sociais, oficinas de culinária campeira, rodas de viola, apresentações artísticas e diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura regional.

São espaços onde crianças aprendem a encilhar um cavalo, jovens conhecem a história do Rio Grande e adultos compartilham experiências que atravessam gerações. Ali, o conhecimento não está apenas nos livros, mas nas conversas ao redor do fogo de chão.

Os piquetes desempenham um papel fundamental dentro do movimento tradicionalista.

São eles que muitas vezes despertam o interesse de novos participantes, organizam eventos locais e colaboram com Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), entidades tradicionalistas e comunidades.

Mesmo sendo independentes em muitos casos, trabalham lado a lado com as entidades, fortalecendo o espírito de união e de preservação cultural.

Cada piquete representa uma pequena chama que, somada às demais, mantém acesa a grande fogueira da tradição gaúcha.

Ser integrante de um piquete é assumir o compromisso de representar com dignidade os costumes do povo gaúcho.

Isso significa cultivar o respeito à história, valorizar a pilcha, preservar o meio ambiente durante os acampamentos, incentivar a participação das novas gerações e manter vivo o espírito de hospitalidade que sempre caracterizou o gaúcho.

Mais do que carregar um lenço no pescoço ou uma bandeira no galpão, é preciso honrar diariamente os valores que moldaram nossa identidade.

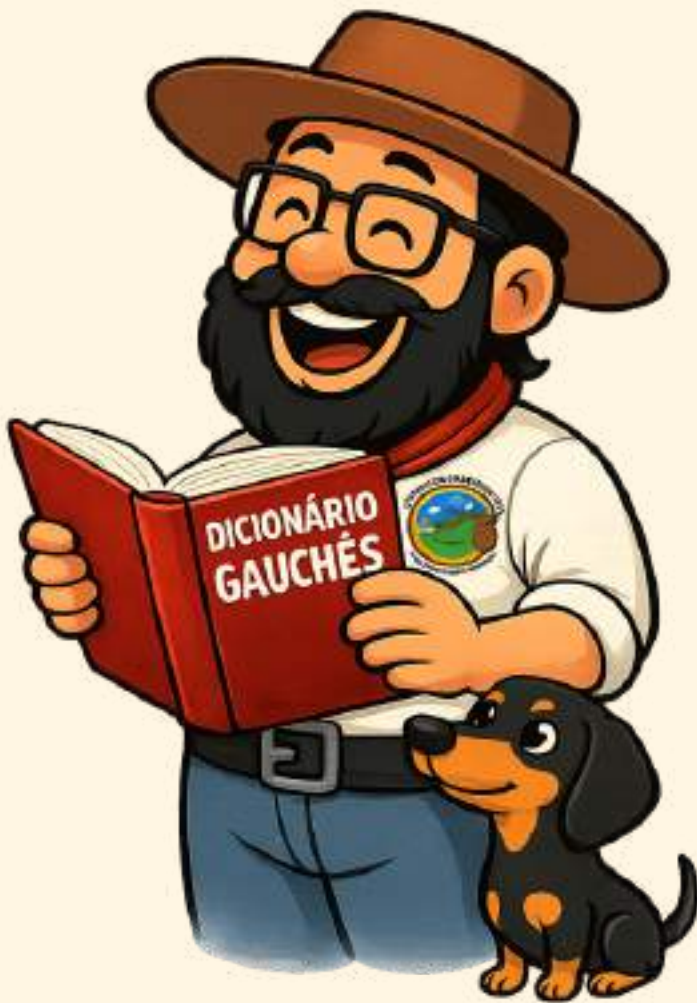
Enquanto houver um fogo de chão aceso, uma chaleira no braseiro e uma cuia circulando entre amigos, haverá esperança de que a tradição gaúcha continue firme, orgulhosa e viva.



RINÇÃO NEWS



UM VOCABULÁRIO ÚNICO



O gaúcho se reconhece pelo aperto de mão, pelo chimarrão e também pelo jeito de falar. Em mais uma edição da nossa coluna, conheça uma expressão que faz parte da tradição e continua ecoando nos galpões, nas estâncias e nas rodas de mate.

- **Abagualado:** Grosseiro, rude, rústico
- **Abichornado:** Desanimado, triste, amoadado
- **Baita:** Algo grande, incrível
- **Bergamota:** Tangerina, mimosa, Ponkan...
- **Cagaço:** Susto ou medo
- **Chasque:** Recado, convite ou mensagem
- **Em cima do laço:** Fazer algo com pressa ou no último minuto
- **Fatiota:** Roupa elegante, terno
- **Minuano:** Vento frio típico do inverno gaúcho
- **Nó nas tripas:** dor de barriga forte
- **Pandorga:** Pipa, brinquedo que voa ao vento
- **Payador:** poeta e cantador popular típico da cultura gaúcha no Cone Sul
- **Sinaleira:** Semáforo
- **Vazio:** Corte de carne (fraldinha)
- **Vivente:** Pessoa, indivíduo



RINÇÃO NEWS



HORA DO FANDANGO



BATENDO NA MARCA

O Grupo Batendo na Marca foi fundado em 2013 pelos irmãos Ariel Reis e Ubiratã Reis, naturais de São Francisco de Paula - RS.

Trata-se de um grupo musical tradicionalista gaúcho que, por meio da música, leva alegria, autenticidade e a essência da cultura gaúcha aos mais diversos públicos e eventos.

Com trabalhos autorais, participações e premiações em festivais tradicionalistas, o grupo dedica-se à valorização e à preservação da musicalidade serrana, mantendo viva a identidade cultural do Rio Grande do Sul.

Desde a infância, os irmãos foram incentivados por seus pais, Antônio Carlos Reis e Zilce Terezinha Boff Reis, a vivenciar e cultivar as tradições gaúchas. Participando das invernadas artísticas do CTG Rodeio Serrano, desenvolveram uma forte ligação com o tradicionalismo, aprimorando seus conhecimentos e sua paixão pela cultura regional.

Ubiratã Reis, acordeonista, demonstrou desde cedo grande talento para o

instrumento, contando com a orientação de importantes professores que contribuíram para sua evolução musical. Ariel Reis, por sua vez, direcionou seu interesse ao violão e ao canto, além de estudar outros instrumentos, como bateria e contrabaixo.

O nome "Batendo na Marca" foi inspirado na música que leva o mesmo nome, de autoria do acordeonista Gonzaga dos Reis, também natural de São Francisco de Paula-RS. A canção, uma rancheira tradicional, traz uma expressão típica do vocabulário campeiro, representando a identidade e as raízes culturais do grupo.

Ao longo dos anos, o Batendo na Marca consolidou seu espaço no cenário musical do Sul do Brasil. Atualmente, conta com estrutura própria de sonorização e iluminação, além de ônibus para deslocamentos e apresentações.

A formação atual é composta por Ubiratã Reis (acordeom e voz), Ariel Reis (baixo e voz), João Batista (voz), Gabriel Moraes (acordeom e voz), Filipe Faccio (guitarra e voz) e Douglas Schwaab (bateria e voz).

O mais recente lançamento do grupo é a vaneira "Sede de Domar", composição de Robson Kaefer e Ubiratã Reis, interpretada por Ariel Reis. Essa e outras músicas do Batendo na Marca estão disponíveis em todas as plataformas digitais, por meio do perfil oficial @batendonamarcaoficial.



RINÇÃO NEWS



CIFRA DA EDIÇÃO - BATEU SAUDADES

LETRA LÉO RIBEIRO DE SOUZA /

MELODIA: UBIRATÃ REIS

Intro: (G D)

G D
A quanto tempo não encilho um pingo ~~bueng~~

D G
Dia nascendo na garganta de um galo

Em D
Resto de lua como é lindo esse retrato

D G
De campo e mato um gaúcho e seu cavalo

G D
Acé enxergo os ~~gast~~ (g) (s) da minha terra

D G
Touro que berra como dono de sua raça

Em D
Pelas estâncias nesse frio que se desenha

D G
Fogões de lenha com seus bufos de fumaça

Refrão 2x

C C
Bateu saudades de ouvir um som de gaíta

C G
Castigar a taipa estendida pago a fora

Em D
Dar um abraço na minha companheirada

D G
Ver minha amada que deixei ao vir embora

Intro (C G A D)

G D
Eu sinto falta de ~~gallanta~~ e cantoria

D G
Ver alegria estampada de minha gente

Em D
Prosear de lida com a peonada no galpão

D G
Fogo de chão charque goiudo e café quente

G D
Pelos ~~boichos~~ ouvir causos de índio vago

D G
Tomar um trago e pitar com muita pressa

Em D
E ver meu povo na festa do padroeiro

D G
Mês de janeiro onde tudo recomeça

Refrão...

Intro (C G A D)

G D
A vida velha vai mudando tempo a tempo

D G
Todo momento vale muito pra este peão

Em D
Estas memórias trago atado nos meus tentos

D G
Do pensamento e aqui no coração

G D
Por isso hoje meço preso no meu rancho

b G
Tirei do gancho essa saudade que me bate

Em D
Em lembranças andejei pela querência

D G
Sorvendo essência e proseando com meu mate

Refrão...

Final (G D)



RINÇÃO NEWS



TRUCO GAÚCHO: O JOGO QUE UNE GERAÇÕES

As informações contidas desta sessão foram consultadas no site <https://www.jogatina.com/regras-como-jogar-truco-gauderio.html>

Com seus desafios, sinais discretos, cantos e disputas animadas, o Truco Gaúcho representa uma parte viva da cultura do Sul e mantém acesa a essência do encontro entre famílias e amigos. Nesta matéria, vamos conhecer um pouco mais sobre sua história, suas regras e entender por que esse jogo segue conquistando gerações dentro e fora dos CTGs. Embarque conosco nessa rodada e descubra os segredos de um dos jogos mais tradicionais da cultura gaúcha.

No jogo com dois participantes, você jogará contra a única pessoa presente na mesa. A contagem de pontos é individual. Quando há quatro participantes, duas duplas são formadas e uma dupla joga contra a outra. O seu parceiro de jogo será a pessoa que estiver posicionada na sua frente na mesa.

Assim como o Truco Paulista, o Truco Gaudério é disputado em mãos. Cada mão vale inicialmente 1 ponto e ganha o jogo quem atingir o número total de pontos primeiro. No Truco Gaudério ocorre uma disputa preliminar ao início de cada mão conhecida como Envido. Com o Envido, pode-se aumentar o valor da mão.

A distribuição das cartas é feita de forma automática e aleatória pelo nosso sistema, não havendo a intervenção de nenhum jogador ou membro da equipe Jogatina.com neste processo.

- Jogadores: 2 ou 4
- Número de cartas: 40 (retirando-se 8, 9, 10 e curingas)
- Distribuição: 3 cartas para cada participante
- Objetivo: O jogador ou a dupla que atingir o total de pontos, ganha a partida.

Convenções

- O baralho usado é o baralho espanhol
- Sequência de menor para maior: 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 1, 2, 3 (de todos os naipes)



As manilhas são na sequência de menor para maior: **7 de ouros, 7 de espadas, 1 de paus e 1 de espadas.**



Definições

- Mão - Fração da partida, vale 1 ponto e poderá ter seu valor aumentado através das disputas de Truco e Envido. É disputada em melhor de 3 rodadas.
- Rodada - É a fração da "mão", em cada rodada os jogadores mostram uma carta.
- Falta - É a diferença entre o placar final do jogo e os pontos da pessoa que está ganhando.
- Empatar - Quando a maior carta de cada dupla, numa determinada rodada, tem o mesmo valor.
- Esconder - Carta Jogar a carta virada para a mesa, passando assim a não valer nada. Também chamado de carta "coberta", ou "carta encoberta".
- Ir ao baralho - Quando o jogador ou dupla foge da rodada, entregando os pontos de Truco para o jogador ou dupla adversária.

Pontos obtidos na disputa de Truco Gaudério

- Truco - Disputa para aumentar o valor da "mão" para 2
- Re-truco - Disputa para aumentar o valor da "mão" para 3
- Vale 4 - Disputa para aumentar o valor da "mão" para 4



RINÇÃO NEWS



TRUCO GAÚCHO: O JOGO QUE UNE GERAÇÕES

Pontos obtidos na disputa de Envido

- Envido - Disputa paralela que ocorre durante a primeira rodada de uma mão para aumentar seu valor em até 2 pontos.
- Real Envido - Similar ao Envido, mas pode aumentar o valor da mão em até 5 pontos.
- Falta Envido - Similar ao Envido, mas pode aumentar o valor da mão para a diferença entre o placar final do jogo e os pontos da pessoa que está ganhando.

Pontos obtidos na disputa de Flor

- Flor - Tipo especial de Envido em que o jogador deve ter 3 cartas do mesmo naipe. É possível aumentar o valor da mão em 3 pontos.
- Contra-flor - Uma das possíveis respostas ao pedido de Flor. Pode aumentar o valor da mão em 6 pontos. (Em algumas situações o valor pode ser maior)
- Contra-flor e o resto - Disputa similar a Contra-flor que pode aumentar o valor da mão para a diferença entre o placar final do jogo e os pontos da pessoa que está ganhando, além dos pontos da Contra-flor. (Em algumas situações o valor pode ser maior)

O Jogo

O jogo é disputado em mãos. Para jogar uma mão, cada jogador recebe três cartas. A mão é dividida em 3 rodadas. Em cada rodada, cada jogador coloca uma de suas cartas na mesa, e o jogador com a carta mais forte vence a rodada. Quem ganhar 2 dessas rodadas ganha a mão e marca 1 ponto, e uma nova mão se inicia.

Empate

Em caso de empate, o vencedor é definido da seguinte forma:

- Se empatar na primeira rodada, quem ganhar a segunda vence a mão;
- Se empatar na segunda rodada, quem ganhou a primeira vence a mão;
- Se empatar na primeira e segunda rodadas, quem ganhar a terceira vence a mão;

- Se empatar na terceira rodada, quem ganhou a primeira vence a mão;
- Se todas as três rodadas empatarem, quem iniciou a mão vence a mão.

Quem chegar primeiro ao total de pontos (12 ou 24) ganha a partida. Caso ambos os times passem do total de pontos na mesma mão, ganha aquele que obtiver a pontuação mais alta.

Truco

A grande característica e provavelmente o maior motivo da popularidade do jogo, é o chamado Truco. Truco é o pedido de "aumento de aposta". A rodada que inicialmente vale 1 ponto pode passar a valer até 4 pontos.

Quando um jogador pede Truco, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (a mão passa a valer 2 pontos);
- Fugir, interrompendo a mão (e perdendo 1 ponto);
- Pedir Retruco (elevando o valor da aposta para 3 pontos).

Quando um jogador pede Retruco, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (a mão passa a valer 3 pontos);
- Fugir, interrompendo a mão (e perdendo 2 pontos);
- Pedir Vale 4 (elevando o valor da aposta para 4 pontos).

Quando um jogador pede Vale 4, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (a mão passa a valer 4 pontos);
- Fugir, interrompendo a mão (e perdendo 3 pontos).

O Truco pode ser pedido em qualquer momento da partida. Contudo, apenas o time adversário pode pedir o aumento da aposta. Por exemplo, caso um jogador peça Truco e seu adversário aceite o pedido, apenas o próprio adversário poderá pedir Retruco durante o restante da mão.

Os pontos de Truco são dados ao ganhador da mão.





RINÇÃO NEWS



TRUCO GAÚCHO: O JOGO QUE UNE GERAÇÕES

Envido

A disputa de Envido é o grande diferencial do Truco Gaudério para as demais modalidades de Truco e é basicamente mais uma forma de aumentar o valor da aposta da mão.

Ao contrário dos pontos de Truco, os pontos de Envido não são dados ao ganhador da mão. O Envido é uma disputa paralela que tem como base a soma do valor das cartas de cada jogador.

As cartas valem pelo número indicado, isto é: o Ás vale um ponto, o 2 vale dois pontos, o 3 vale três e assim por diante, até o 7. As cartas com figuras (10, 11 e 12) valem zero pontos. Além disso, a combinação de duas cartas do mesmo naipe dá direito a uma bonificação de vinte pontos, que deverão ser somados ao valor dessas duas cartas.

Exemplo: As três cartas na mão do jogador são: Ás de copas, 7 de copas e 6 de paus. Esse jogador tem duas cartas do mesmo naipe (20 pontos) mais 1 (Ás), mais 7 (sete), portanto possui 28 pontos.

A pontuação mais alta é 33 (6 e 7 do mesmo naipe) e a mais baixa com cartas do mesmo naipe é 20 (duas figuras).

Se todas forem de naipes diferentes, vale como pontuação o valor da mais alta. Exemplo: O jogador possui ás de paus, três de espadas e quatro de ouros, portanto possui 4 pontos.

O Envido pode ser pedido apenas na primeira rodada de uma mão e o jogador não pode ter jogado nenhuma carta na mesa. Apesar de todos os jogadores participarem da disputa, em partidas com quatro jogadores, o Envido pode ser pedido apenas pelos dois últimos jogadores de uma rodada.

Quando um jogador pede Envido, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (o vencedor ganha 2 pontos);
- Fugir (o adversário perde 1 ponto);
- Pedir Real Envido;
- Pedir Falta Envido

Quando um jogador pede Real Envido, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (o vencedor ganha 5 pontos);
- Fugir (o adversário perde 1 ponto);
- Pedir Falta Envido.

Quando um jogador pede Real Envido como resposta a um pedido de Envido, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (o vencedor ganha 5 pontos);
- Fugir (o adversário perde 2 pontos);
- Pedir Falta Envido.

Quando um jogador pede Falta Envido, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (o vencedor ganha a "Falta");
- Fugir (o adversário perde 1 ponto).

Quando um jogador pede Falta Envido como resposta a um pedido de Real Envido, o adversário pode:

- Aceitar o pedido (o vencedor ganha a "Falta");
- Fugir (o adversário perde 5 pontos).

Flor

A Flor é um caso especial de Envido em que um jogador tem três cartas do mesmo naipe e anula qualquer pedido de Envido, Real Envido ou Falta Envido feito anteriormente ou que alguém queira fazer.

O jogador que tiver uma Flor é obrigado a iniciar a disputa. Caso nenhum adversário tenha Flor, a disputa se encerrará imediatamente com a vitória do jogador que a iniciou. Ele ganhará 3 pontos. Caso o adversário também tenha Flor, os pontos são disputados da mesma maneira que no Envido.

Quando um jogador pede Flor e o adversário também tem Flor, ele pode:

- Pedir Contra-flor (o vencedor ganha 6 pontos);
- Pedir Contra-flor e o Resto (o vencedor ganha a "Falta");
- Fugir (adversário perde 4 pontos).

Depois de tanta regra, sinal e conta de tento, só resta uma certeza: aprender Truco Gaúcho é fácil... difícil é achar dois gaúchos que expliquem igual! Mas no fim, entre um grito de truco e outro, o importante é reunir os amigos, dar boas risadas e manter viva essa tradição que nunca perde a mão.



RINÇÃO NEWS



ABRINDO FRONTEIRAS

Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz



Quando se fala em tradição gaúcha, é impossível não lembrar de um dos maiores payadores, poetas e defensores da nossa cultura:

Jaime Guilherme Caetano

Braun. Dono de uma voz firme e

de versos que cruzaram coxilhas, fronteiras e gerações, Braun transformou a alma do gaúcho em poesia, levando a história, os costumes e os valores do nosso povo para além dos limites do Rio Grande.

Ajeite o chapéu, prepare o mate e venha conosco nesta viagem pelos versos e pelas reflexões de Jaime Caetano Braun, um homem que soube como poucos abrir fronteiras sem jamais abandonar suas raízes.



Jaime Caetano Braun . Foto Portal das Missões

Jaime Caetano Braun - El Payador

Nasceu na cidade de Bossoroca (antiga Timbaúva), em 1924. Filho de pai alemão e mãe indígena, foi criado em meio às tradições e aos costumes do campo, desenvolvendo desde cedo forte vínculo com a cultura gaúcha.

Aos 16 anos, começou a compor payadas, modalidade poética hoje reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Mercosul. A payada é uma forma tradicional de poesia

característica dos povos gaúchos, geralmente composta por décimas (estrofes de dez versos), constituindo um dos maiores legados deixados pelo autor.

Entre as idéias mais difundidas em sua obra, destacam-se os conhecimentos populares relacionados à saúde e aos procedimentos empregados na vida campeira, aspecto muito bem representado na "Payada do Safenado":

(...)

Do reduto missioneiro

E além disso curandeiro

Da vivencia campesina

Maestros da medicina

Aqui nas pampas gaudérias

Nós ensinamos matérias

Que a cátedra não ensina

(...)

Nem remédios contra dor

Aqui não tem medidor

Para pressão arterial

Aqui não tem hospital

Nem sala de cirurgia

O Galpão é a sacristia

E o bloco ambulatorial

Suas contribuições estendem-se muito além da poesia. Além de payador, foi cofundador da Academia Nativista Estância da Poesia Crioula, em Porto Alegre. Escreveu o Dicionário Vocabulário Pampeano, publicou poemas em jornais como O Interior e A Notícia (de São Luiz Gonzaga), participou de programas radiofônicos como narrador e foi funcionário público no Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado. Também exerceu o cargo de diretor da Biblioteca Pública do Estado, aposentando-se em 1969.

Mesmo após a aposentadoria, nunca deixou de compor. Ao longo dos 30 anos seguintes, produziu mais três composições, mantendo-se ativo até o fim da vida. Faleceu em 8 de julho de 1999, na véspera do lançamento de seu último disco, Êxitos.



RINÇÃO NEWS



NA MALA DE GARUPA TEM...



Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz

Neste mês, trazemos uma peça que não pode faltar na mala de garupa de nenhum vivente dos pagos. Então, boleia a perna, puxa um mate e acomoda-te na roda de prosa, porque vamos contar a história das tradicionais alpargatas. Vamos

conhecer essa história?

ALPARGATA

Depois de um exaustivo dia de trabalho, o peão tira as botas e calça as alpargatas para, enfim, descansar. Leves e confortáveis, elas se ajustam ao pé sem a necessidade de cadarços, podendo ser confeccionadas em tecido ou couro, com solado tradicionalmente feito de fibras vegetais trançadas. Muito além de sua simplicidade, sua história atravessa séculos e continentes até se tornar um símbolo da cultura gaúcha.

A origem da alpargata remonta à Península Ibérica sob influência árabe. O próprio nome deriva do árabe andalusino al-barghāt, termo associado a um tipo de calçado leve e prático.

Após a conquista moura da Península Ibérica, iniciada em 711 d.C., formou-se a região conhecida como Al-Andalus, abrangendo grande parte dos territórios que hoje correspondem à Espanha e Portugal.



Ao longo de vários séculos, a presença moura influenciou profundamente a cultura, a arquitetura, a agricultura e a língua da região. Entre essas influências estava o uso de calçados simples e funcionais, semelhantes às alpargatas. Posteriormente, com a colonização e os movimentos migratórios europeus para as Américas, esse tipo de calçado atravessou o Atlântico e passou a integrar o cotidiano de diferentes populações.

Tipos de Alpargatas

- **Alpargata Tradicional de Lona**

A mais conhecida. Feita em lona de algodão, leve e confortável, foi amplamente utilizada por peões, agricultores e trabalhadores rurais.

- **Alpargata de Corda**

Possui sola confeccionada com fibras vegetais trançadas, como juta ou sisal. É considerada uma das formas mais antigas desse calçado.

- **Alpargata Campeira**

Muito usada pelos gaúchos, possui sola reforçada de borracha e tecido resistente, ideal para as lidas do campo e para o uso diário.

- **Alpargata de Couro**

Versão mais robusta e durável, confeccionada parcialmente ou totalmente em couro, oferecendo maior proteção aos pés.





RINÇÃO NEWS



CONTINUANDO TRAJES GAÚCHOS

Na edição passada falamos um pouco da história dos trajes utilizados colocando em destaque o "Traje Gaúcho - 1820 - 1870" que nos traz o Chiripá para o peão e Saia e casaquinho para a prenda da época.

Encerramos esse tema de vestimentas com os trajes de 1870 que usamos até os dias de hoje.

LINHA DO TEMPO DOS TRAJES GAUCHOS



TRAJE GAÚCHO - A PARTIR DE 1870 ATÉ HOJE



Bombacha e Vestido de Prenda

A bombacha surgiu com os turcos e veio para o Brasil usada pelos pobres na Guerra do Paraguai. Até o começo do século, usar bombachas em um baile, seria um desrespeito. O gaúcho viajava à cavalo, trajando bombachas e trazia as calças "cola fina", dobradas em baixo dos pelegos, para frisar.

As bombachas são largas na Fronteira, estreitas na Serra e médias no Planalto, abotoadas no tornozelo, e quase sempre com favos de mel. A correta bombacha é a de cós largo, sem alças para a cinta e com dois bolsos grandes nas laterais, de cores claras para ocasiões festivas, sóbrias e escuras para viagens ou trabalho.

À cintura o fronteirista usa faixa; o serrano e planaltense dispensam a mesma e a guaiaca da Fronteira é diferente da serrana, por esta ser geralmente peluda e com coldre inteiriço.

A camisa é de um pano só, no máximo de pano riscado. Em ambiente de maior respeito usa-se o colete, a blusa campeira ou o casaco.

O lenço do pescoço é atado por um nó de oito maneiras diferentes e as cores branco e vermelho são as mais tradicionais. Usa-se mais frequentemente o chapéu de copa baixa e abas largas, podendo variar com o



RINÇÃO NEWS



gosto individual do usuário, evitando sempre enfeites indiscretos no barbicacho. Por convenção social o peão não usa chapéu em locais cobertos, como por exemplo no interior de um galpão. As esporas mais utilizadas são as "chilenas", destacando-se ainda as "nazarenas". Botas, de sapataria preferencialmente pretas ou marrons.

Para proteger-se da chuva e do frio usa-se o poncho ou a capa campeira e do calor o poncho-pala. Cita-se ainda o bichará como proteção contra o frio do inverno. Obs.: O preto é somente usado em sinal de luto. O tirador deve ser simples, sem enfeites, curtos e com flecos compridos na Serra, de pontas arredondadas no Planalto, comprido com ou sem flecos na Campanha e de bordas retas com flecos de meio palmo na Fronteira. É vedado o uso de bombacha com túnica tipo militar, bem como chiripás por prendas por ser um traje masculino.

A indumentária da prenda é regulamentada por uma tese de autoria de Luiz Celso Gomes Yarup, que foi aprovada no 34º. Congresso Tradicionalista Gaúcho, em Caçapava do Sul:

- 01 - O vestido deverá ser, preferencialmente, de uma peça, com barra da saia no peito do pé;
- 02 - A quantidade de passa-fitas, apliques, babados e rendas é livre;
- 03 - O vestido pode ser de tecido estampado ou liso, sendo facultado o uso de tecidos sintéticos com estamparia miúda ou "petit-pois";
- 04 - Vedado o decote;
- 05 - Saia de armar: quantidade livre (sem exageros);

06 - Obrigatório o uso de bombachinhas, rendadas ou não, cujo comprimento deverá atingir a altura do joelho;

07 - Mangas até os cotovelos, três quartos ou até os pulsos;

08 - Facultativo o uso de lenço com pontas cruzadas sobre o peito, também facultado o uso do fichu de seda com franjas ou de crochê, preso com broche ou camafeu, ou ainda do chale;

09 - Meias longas brancas ou coloridas, não transparentes;

10 - Sapato com salto 5 (cinco), ou meio salto, que abotoe do lado de fora, por uma tira que passa sobre o peito do pé;

11 - Cabelo solto ou em trança (única ou dupla), com flores ou fitas;

12 - Facultado o uso de brincos de argola de metal. Vedados os de fantasia ou de plásticos;

13 - Vedado o uso de colares;

14 - Permitido o uso de pulseiras de aro de qualquer metal. Não aceitas as pulseiras de plástico;

15 - Permitido o uso de um anel de metal em cada mão. Vedados os de fantasia;

16 - É permitido o uso discreto de maquiagem facial, sem batons roxos, sombras coloridas, delineadores em demasia;

17 - Vedado o uso de relógios de pulso e de luvas;

18 - Livre a criação dos vestidos, quanto a cores, padrões e silhuetas, dentro dos parâmetros acima enumerados.

Fonte:

<https://regionalismogauchowebly.com/vestuaacuterio>



RINÇÃO NEWS



O BOITATÁ: O GUARDIÃO DE FOGO DOS CAMPOS E MATAS



Entre as figuras mais antigas e marcantes do folclore brasileiro, poucas despertam tanta curiosidade quanto o Boitatá.

Presente em diversas regiões do país e muito lembrado no imaginário camponês do Sul, o Boitatá atravessou séculos como símbolo de mistério, respeito à natureza e tradição oral.

O nome Boitatá tem origem nas línguas indígenas, geralmente associado à expressão “mboi tatá”, que significa “cobra de fogo”. Muito antes de aparecer em livros ou registros escritos, sua história já era contada pelos povos originários, passando depois para a cultura popular e sendo incorporada aos causos dos homens do campo.

Segundo a tradição, o Boitatá aparece como uma enorme serpente de fogo que percorre matas, banhados, coxilhas e campos durante a noite. Em algumas versões, seu corpo é formado por chamas; em outras, ele surge como um clarão que desliza pelo horizonte ou como um animal de olhos extremamente brilhantes. Há quem diga que sua luz é tão intensa que ninguém consegue encará-lo diretamente.

Mas diferente de outras criaturas do imaginário popular que apenas assustam, o Boitatá costuma ter um papel muito específico: proteger a natureza.

As narrativas contam que ele vigia os campos e castiga aqueles que colocam fogo sem necessidade, destroem matas ou desrespeitam os animais. Em algumas histórias, o castigo não é físico o Boitatá apenas aparece para assustar o invasor e fazê-lo abandonar o local. Em outras versões mais antigas, olhar diretamente para sua chama poderia causar cegueira ou grande desorientação.

No contexto gaúcho, essa lenda ganhou força especialmente entre tropeiros, peões e moradores do interior. Durante viagens noturnas ou travessias por campos abertos, luzes vistas ao longe frequentemente viravam assunto de roda de mate. Sem explicação imediata para certos fenômenos naturais, muitos atribuíam aqueles clarões à passagem do Boitatá.

Mais do que uma criatura lendária, o Boitatá representa uma ideia que continua atual: a de que a natureza merece cuidado e respeito. Muito antes de existir o debate moderno sobre preservação ambiental, o folclore já ensinava — do seu jeito — que destruir o ambiente poderia trazer consequências.

No fim das contas, talvez o Boitatá nunca tenha precisado aparecer de verdade. Bastou existir nos causos para ensinar que campo, mata e vida merecem respeito. E como dizem os antigos: se um dia enxergar um clarão estranho cruzando a coxilha... antes de sair correndo, veja se não foi tu mesmo que esqueceu de apagar o fogo do churrasco



RINCÃO NEWS



Criado por Ronei Vasconcelos
Peão Invernada Artística



RINÇÃO NEWS



MATAMBRE RECHEADO

Quando se fala em churrasco gaúcho, logo vêm à mente a costela, o vazio, a picanha e tantos outros cortes consagrados. No entanto, existe uma carne que, apesar de muitas vezes passar despercebida, guarda uma rica história ligada às origens do povo gaúcho: o matambre.

Seu nome tem origem no espanhol "matar el hambre", expressão que significa literalmente "matar a fome". A explicação é simples. Durante as tropeadas e as longas viagens pelos campos do sul da América, quando um animal era abatido, o matambre era um dos primeiros cortes retirados. Por ser fino, assava rapidamente nas brasas, servindo de alimento imediato para tropeiros, peões e viajantes que enfrentavam dias de trabalho sob o sol, a chuva e o vento Minuano.

Localizado entre a pele e as costelas do boi, o matambre é uma manta fina de carne, rica em sabor e extremamente versátil. Embora tenha pouca espessura, exige atenção no preparo. Quando bem assado, apresenta uma combinação única de maciez e sabor, tornando-se um dos cortes preferidos dos apreciadores do verdadeiro churrasco campeiro.

Outros optam pelo tradicional matambre recheado, preparado com legumes, ovos, queijo, temperos e ervas, enrolado cuidadosamente antes de ir ao fogo ou ao forno. Em qualquer versão, o resultado costuma arrancar elogios de quem aprecia a boa culinária gaúcha.



INGREDIENTES

- Ingredientes
- 1 peça de matambre (800g a 1,2kg)
- sal e pimenta a gosto
- 2 tomates médios
- 1 cebola
- 1/2 pimentão
- 1 dente de alho
- 1 colher de sopa de páprica
- 120ml vinho
- 1 galho de alecrim
- 150g de presunto fatiado
- 300g de carne moída
- 80g de farinha de rosca

MODO DE PREPARO

Limpe o matambre deixando em formato retangular e retire parte da gordura. Deixe marinar por cerca de 6 horas em uma mistura de vinho, meia cebola cortada em pedaços grandes e alecrim.

Pique a outra metade da cebola, o alho e o pimentão. Misture a carne moída com a farinha de rosca, o sal e a pimenta.

Abra o matambre e acrescente em camadas a carne moída, o tomate, a cebola e o pimentão e finalize com as fatias de presunto cobrindo toda a peça.

Enrole como um rocambole, apertando o recheio. Amarre com um cordão. Coloque em uma forma com o caldo em que a carne foi marinada.

Leve ao forno a 180°C por 2 horas. Vire ao completar metade do tempo.

Agora é só servir e se deliciar em mais uma iguaria campeira!!!



RINÇÃO NEWS



ERVATEIRAS GAÚCHAS LEVAM MEDALHAS DE OURO NO PRIMEIRO MUNDIAL DE ERVA-MATE, REALIZADO NA ARGENTINA

Entre cuia, aroma e tradição, Buenos Aires entrou pra história entre os dias 5 e 7 de junho de 2026, quando sediou o 1º Mundial de la Yerba Mate, primeiro evento internacional totalmente dedicado à avaliação, valorização e celebração da erva-mate.

Realizado no tradicional Museo del Mate, o encontro reuniu gente de todo canto do mundo matero: produtores, sommeliers, pesquisadores, empresas e apreciadores da bebida que é símbolo do Sul da América e identidade viva de um povo.

O Mundial reuniu amostras de diversos países e colocou tudo na mesa pra avaliação técnica, num processo sério, sem rótulo e sem vaidade.

O sistema de avaliação seguiu padrão técnico rigoroso, com degustação às cegas, onde os jurados não sabiam a origem nem a marca das amostras. Abaixo segue as ervas Brasileiras premiadas:

Gran Oro: Amável (Ilópolis), Lago Verde (Ilópolis), Sabadin (Arvorezinha), Ervais do Futuro (Espumoso), Barão (Barão de Cotegipe), Rancho Nativo (Porto Alegre), Mate & Vida (Putinga) Elacy (Venâncio Aires)

Medalha de ouro: Amável (Ilópolis), Ervais do Futuro (Espumoso), Lago Verde (Ilópolis), Ximango (Ilópolis), DeValérios (Arvorezinha).

Medalha de prata: Milonga (Porto Alegre), Machadinho (Machadinho), Rei Verde (Erechim), Mate & Vida (Putinga), Mix Atacadista (São Leopoldo), Ximango (Ilópolis), DeValérios (Arvorezinha)

Medalha de bronze: Ervais do Futuro (Espumoso), Rancho Nativo (Porto Alegre), DeValérios (Arvorezinha)

A empresa brasileira **Erva-Mate Elacy** conquistou quatro premiações no concurso internacional: uma medalha Gran Oro, além de medalhas de Ouro e Prata em diferentes linhas de produtos, como versões premium, padrão uruguaio, composto de menta e padrão argentino.



UM GAÚCHO QUE LEVOU O MATE PRA FORA DO PAGO

No meio desse cenário de respeito e avaliação técnica, um nome brasileiro ganhou destaque entre o corpo de jurados internacionais: o gaúcho radicado em Recife, o sommelier de erva-mate **Anderson Soares**, conhecido no Instagram como **@anderson_matteverso**.

Natural do Rio Grande do Sul, criado no ambiente onde o chimarrão é mais que bebida é costume, respeito e identidade Anderson hoje vive em Pernambuco, mas segue carregando a essência do pago no jeito de trabalhar e enxergar o mate.

É desse cruzamento entre raiz e estrada que nasce sua atuação: levar a cultura da erva-mate para novos espaços, sem perder a essência campeira que vem da origem.



RINCÃO NEWS



OUVINDO A TRADIÇÃO



O programa Hora da Prosa, um encontro feito para quem carrega o amor pela cultura gaúcha no peito. Entre uma milonga e outra, o programa reúne histórias, lembranças, humor e aquela conversa boa que parece acontecer no galpão, ao redor do fogo de chão.

A radio Mundo POP estará com o a Prosa Gaúcha realizando o programa ao vivo na DOMINGUEIRA no dia 14 de Junho!!!!

Para escutar a rádio basta baixar no APP do seu celular o aplicativo RADIO MUNDO POP e clicar na opção Programação RECIFE.

Não Esqueça que na **GAUCHERIA** com 10% de desconto na compra do sua camisa ou Blusa e acima de R\$ 299,00 o Frete é **GRÁTIS!!!!**

O APOIO AO EMPREENDIMENTO SULISTA EM RECIFE E REGIÃO

Cada vez mais, o apoio aos empreendimentos sulistas em Recife e região vem se consolidando através do Jornal Rincão News. Iniciamos, em Abril de 2026, com a divulgação de 13 empreendimentos e, nesta edição, já contamos com 26 negócios sulistas atuando nos mais diversos nichos do empreendedorismo em Recife – PE, fortalecendo a cultura, a tradição e o desenvolvimento da nossa comunidade.



RINCÃO NEWS



PALAVRAS DO PATRÃO



O mês de junho ficará marcado na história do nosso CTG Rincão dos Guararapes como mais um capítulo de união, tradição e fortalecimento da nossa cultura. No dia 14 de junho, realizamos mais uma grande Domingueira no Sal e Brasa, um encontro pensado com muito carinho para celebrar o mês dos namorados e também prestar homenagem a uma das maiores expressões culturais do Nordeste: o São João.

Foi uma tarde em que o Rio Grande do Sul e Pernambuco deram as mãos, mostrando que a tradição não conhece fronteiras quando é cultivada com respeito, amizade e amor pelas nossas raízes.

Cada detalhe do evento foi preparado para proporcionar uma experiência especial aos nossos associados e visitantes. O espaço instagramável recebeu inúmeras famílias e amigos, a venda de produtos gaúchos valorizou nossa identidade e permitiu que todos levassem um pedacinho da cultura sul-rio-grandense para casa.

Nossa Invernada Artística Alma Gaúcha emocionou o público com belíssimas apresentações das danças Rancheira de Carreirinha, Anú e Tatu de Castanhola, demonstrando talento, dedicação e o compromisso de manter viva a chama do tradicionalismo.

Um dos momentos mais especiais da tarde foi a apresentação da Tirana do Lenço,

interpretada pelos integrantes da invernada e patrões Fernanda e Vitor Oliveira, simbolizando o encontro de duas pessoas se conquistando a cada momento da música.

A Radio Mundo POP realizou a transmissão do program Prosa Gaúcha tonando uma momento unico para nosso evento. Também tivemos o privilégio de realizar o sorteio de diversos brindes oferecidos pelas empresas parceiras que acreditam no nosso trabalho e caminham ao nosso lado. **Alamoia, Churrasco do Gaúcho, Docile, Gaurê, G&C Odontologia, Erva Mate do Gaúcho, Produtos do Gaucho, Degutti,** deixamos nosso sincero agradecimento pela confiança e pelo incentivo às ações do CTG.

Que venham os próximos encontros, sempre com respeito às nossas raízes, alegria no coração e a certeza de que o tradicionalismo continua cada vez mais forte em nosso Rincão.

QUEM QUISER VER UM POUCO MAIS DA NOSSA DOMINGUEIRA ACESSO

@CTG.RINCAODOSGRARARAPES NO INSTA!!!

Nosso agradecimento aos Patrocinadores:



Nosso agradecimento aos Apoiadores:





RINÇÃO NEWS



CHAPA DO GAÚCHO

O Autêntico Xis Gaúcho,
Churrasquinhos e petiscos.

Unidades: Candeias e
Boa Viagem

Insta: @chapadogauchoxis
(81) 99177-5209
(81) 97401-8243



ALAMOA

Bebidas Especiais com
Vinho da Serra Gaúcha

Insta : @alamoachopp
(81) 3127-6767

(81) 9 9638-1882



ERVA MATE DO GAÚCHO

Erva Mate e Acessorios
para Chimarrão e Terere

Insta :

@ervamate_dogaucho
(81) 9 9784-5438



PRODUTOS DO GAÚCHO

Erva mate ,terere e
acessórios

para chimarrão, facas e
cutelaria , defumados e
embutidos produtos do RS

Insta: @produtosdogaucho
(81) 99125-2637



DEGUTTI

Restaurante, cafeteria e
Coworking

Insta : @degutti_recife
(81) 9 8105-4033



CIA DO PET

Carinho e atenção além
da sua imaginação

Ração, acessórios
para pet, banho e tosa

Insta : @ciadopetrecife
(81) 9 9885-5118



VIDEO RESTAURAÇÕES
(81) 99813-7123

LIFE

Restauração de fitas VHS e
acervos audiovisuais

Insta : @maumlopesofic
(81) 9 9813-7123



TRANSP. NORDESTESUL

Transportando com
Qualidade e Segurança.

Insta: @transportadora_
nordestesul

Site:

transnordestesul@terra.com.br

(81) 9 9295-1915

(81) 9 9444-4669



Vedasul

IMPERMEABILIZAÇÃO
PISO EM EPÓXI

VEDASUL

Impermeabilização e Pisos
de Alta Resistência

Insta: @vedasul_recife
Site: www.vedasul.com



RINÇÃO NEWS



MV SISTEMAS

Desenvolvimento de softwares e soluções de tecnologia para a saúde
 Insta: @mvsaudedigital
 Site: www.mv.com.br



KICALDO

A Marca que leva Qualidade e Nutrição para a Mesa das Famílias Brasileiras
 Site: www.kicaldo.com.br



SAL E BRASA

Rodízio completo com mais de 25 tipos de carnes
 Insta: @salebrasa.recife
 Site: www.salebrasa.com.br



UniCesumar

Graduação EAD e Semipresencial
 Atualize seu futuro com sucesso na universidade nota máxima no MEC.

Insta: @unicesumarrecife_boaviagem
 Site: inscricoes.unicesumar.edu.br
 (81) 9 99281-1948



AUTOSTRADA

Transportes e Logística
 Excelência e segurança no transporte rodoviário

Site: autostradatransportes.com.br
 (81) 3093-0101
 (81) 9 8228-0101



SAVEGNAGO REPRESENTAÇÕES

Insta: @savegnagorepresentacao
 Email: msvesavegnago@gmail.com
 (81) 98891-5901

Dra. Glaucia Schueda
 Implantes

G&C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
 G & C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
 Implantes, próteses e Estética

Dra. Gláucia Schueda
 CRO-PE 7570

Insta: @gec.odonto
 (81) 98674-0294



MAPC Marcas e Patentes
 Especialistas em registro e proteção de marcas e patentes.

Mais de 30 anos de experiência e mais de 4 mil processos encaminhados.
 Segurança e compromisso para proteger sua empresa.

Insta: @empreendacomregistro
 Site: www.mapc.com.br
 (81) 3019-2222



TOQUE DE ANJO

Bordados
 Bordados Personalidades
 Insta: @toquedeanhoartesanatos
 (81) 98889-8669



RINÇÃO NEWS



EMPÓRIO CASA

EMPÓRIO CASA
Cortinas / Persianas / Móveis
planejados / Piso vinílico e
Rodapé

Insta: @emporiocasape

Contatos:

(81) 98888-5070

(51) 99734-7849



Prytch Crochê
Produtos Artesanais em
crochê

Insta : @prytchcroche

(81) 9 9819-0871



CASA DO GAÚCHO
Restaurante especializado
em carnes (costela, picanha
e maminha) Sanduíches
com o típico sabor do Rio
Grande do Sul.

Insta: @casadogaucho_

(81) 99526-3729



UNIASSELVI

Construa sua própria história.

UNIASSELVI
Centro Universitário
Leonardo da Vinci

Cursos de Graduação, Pós-
graduação, Profissionalizante
e Técnico tanto presencial
quanto à distância.

Descubra o curso ideal para
você!

Escolha a faculdade que te dá
bolsa, Vale Bonus e mais
benefícios exclusivos ao longo
de todo o curso.

Insta:

@uniasselvijaboataoaguararapes

Site:

www.uniasselvi.com.br

(81) 9 9675-6800



GAURÊ

Criações para adultos e
crianças com atenção especial
para famílias e
Peças sensoriais para
brincar & aprender. Afeto
que vira aprendizado.

Insta:

@gaureatelie

Site:

www.gaure.com.br

(51) 9 8660-6411



Churrasco Gaúcho
Churrasco com
acompanhamentos para
festas e eventos

Insta :

@churrascogauchope

(81) 9 9293-5889



GYSLAINE QUEROZ

Maquiagem Profissional,
Maquiagem Social para
eventos e fotos e Design de
Sobancelhas

Insta: @gymakeup_

(81) 9 9745-5560



KATIA ANDRADE MEGA HAIR
Transforme seu visual com
alongamentos modernos,
aplicação profissional.

Insta: @katiamegahairrecife

(81) 99526-3729